



Grupo Ageas, Médis, Fundação Ageas e Europacolón promovem Campanha de Sensibilização para a prevenção e deteção do Cancro Colorretal

Iniciativa teve início a 31 de março e termina a 13 de maio

Queremo-lo por cá.



Faça o rastreio do cancro colorretal



Lisboa, 06 de abril de 2022 – Entre os dias 31 de março e 13 de maio, o Grupo Ageas Portugal, a Fundação Ageas, a Médis e a Europacolón Portugal promovem a **Campanha Nacional de Sensibilização para a prevenção e deteção precoce do Cancro Colorretal (CCR)**.

Em 2020, foram diagnosticados 10.501 novos casos de cancro colorretal, em Portugal, e mais de 2.972 mortes, sendo a segunda neoplasia mais comum em ambos os sexos. De acordo com os dados da International Agency for Research on Cancer, 90% dos casos foram detetados a partir dos 50 anos e 85% dos casos surgem sem qualquer relação familiar. Este tipo de cancro tem uma progressão lenta e silenciosa, assintomática, que muitas vezes pode ser superior a 10 anos. No entanto, a realização de



rastreios, através da pesquisa de sangue oculto nas fezes, diminui a mortalidade por cancro colorretal em aproximadamente 16%.

Depois do sucesso da 1.ª iniciativa, que decorreu de 15 de março a 14 de abril de 2021, e para sinalizar a importância de adoção de medidas de prevenção de forma a evitar mais mortes, o Grupo Ageas Portugal, a Médis e a Fundação Ageas e a Europacolón quiseram dar seguimento a esta **Campanha de Sensibilização para o Cancro Colorretal – Movimento 50+**.

O Movimento 50+ tem como principais objetivos: promover o diagnóstico precoce; contribuir para o tratamento atempado do cancro; melhorar o conhecimento da população portuguesa sobre a doença, os fatores de risco e o diagnóstico precoce; e referenciar e acompanhar as pessoas com resultado positivo.

Patrícia Ramalho, Responsável do programa Movimento 50+, reforça que “o nosso propósito é salvar o maior número de vidas possível. É por isso imperativo a realização deste tipo de campanhas que por um lado visam à prevenção e deteção precoce de um dos tipos de cancro mais mortais e, por outro, procuram aumentar o conhecimento da população sobre a doença. Incentivamos todos os portugueses, com 50 anos ou mais, a realizar este rastreio, que é um procedimento muito simples e rápido e que pode salvar vidas.”

É um processo simples, rápido e gratuito. Para realizarem os rastreios as pessoas devem dirigir-se a um dos laboratórios/postos de colheita aderentes à campanha (Redes Germano de Sousa e Unilabs) e solicitar um kit de pesquisa de sangue oculto nas fezes. A recolha é feita em casa pelo próprio e deve ser entregue no respetivo laboratório/posto de colheita, que posteriormente comunicará o resultado. Se o resultado for positivo para sangue oculto nas fezes, as pessoas serão posteriormente contactadas pela Europacolón para saberem quais os passos a seguir.

O rastreio destina-se a pessoas entre os 50 e os 74 anos, assintomáticas, sem histórico de neoplasia e/ou pólipos colorretais; doença inflamatória intestinal (exemplo: colite ulcerosa ou doença de Crohn) ou história familiar em 1.º ou 2.º grau de cancro colorretal ou adenoma.



Para assinalar o apoio a esta causa, durante o mês de abril, o novo edifício do Grupo Ageas Portugal iluminar-se-á, simbolicamente, com a cor azul – cor associada a este tipo de cancro – e a campanha com o mote “Queremo-lo por cá!” estará presente em rádio e digital.

Saiba mais sobre a campanha e os laboratórios aderentes [aqui](#).

Para mais informações:

Helena Guia | hguia@atrevia.com | 926 728 293

Sara Vinagre | svinagre@atrevia.com | 914 027 237

Luís Neves Franco | luis.nevesfranco@ageas.pt | 911 098 743

Rui Rijo | ruirijo@ageas.pt | 926 756 900